



15 ANOS DA ENFOC



DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO 2021/2025)

PRESIDENTE

Aristides Veras dos Santos

VICE-PRESIDENTE E SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Alberto Ercílio Broch

SECRETÁRIA-GERAL

Thaís Daiane Silva

SECRETÁRIO DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Juraci Moreira Souto

SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÁRIA

Alair Luiz dos Santos

SECRETÁRIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Vânia Marques Pinto

SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE

Sandra Paula Bonetti

SECRETÁRIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Edjane Rodrigues Silva

SECRETÁRIO DE FORMAÇÃO E

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Carlos Augusto Santos Silva

SECRETÁRIA DE MULHERES

TRABALHADORAS RURAIS

Maria José Moraes Costa

SECRETÁRIA DE JOVENS TRABALHADORES

E TRABALHADORAS RURAIS

Mônica Bufon Augusto

SECRETÁRIO DE TRABALHADORES E

TRABALHADORAS RURAIS DA

TERCEIRA IDADE

Antônio Oliveira

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG - ENFOC

EQUIPE PEDAGÓGICA

Adriana Pereira de Souza – Assessoria da Terceira Idade

Altemir Pereira Viana - Assessoria da Regional Norte

Ana Bisneto de Moura - Assessoria da Secretaria Geral

Antônio Gilberto Viegas da Silva – Assessoria Regional Centro-Oeste

Barack Coutinho Fernandes – Assessoria de Comunicação

Hélica Araújo Silva – Assessoria de Meio Ambiente

Ivo Lourenço da Silva Oliveira – Assessoria de Política Agrária

José Arnaldo de Brito – Assessoria de Política Agrícola

José Gilberto da Silva – Assessoria Regional Nordeste

José Ramix de Melo Pontes Júnior - Assessoria de Políticas Sociais

Lívia Braga Barreto – Assessoria de Jovens Trabalhadores/as Rurais

Lorena de Freitas Severino – Assessoria Regional Sudeste

Maria do Socorro Cerqueira Simas – Assessoria de Finanças e Administração

Marleide Barbosa de Sousa Rios – Assessoria de Formação e Organização Sindical

Nemo de Andrade do Amaral – Assistente de Assessoria da Vice-Presidência e
Relações Internacionais

Nestor Bonfanti – Assessoria Regional Sul

Raimunda de Oliveira Silva – Assessoria de Formação e Organização Sindical

Vilênia Venancio Porto Aguiar – Assessoria de Mulheres Trabalhadoras Rurais

SECRETARIA DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

EQUIPE DE FORMAÇÃO

Assessoria e Coordenação Pedagógica da ENFOC

Raimunda de Oliveira Silva

Marleide Barbosa de Sousa Rios

Assistente Administrativo de Assessoria

Claudia Maria dos Santos Ferreira

Analista da Secretaria de Formação

Larissa Aparecida Delfante

Secretária da ENFOC

Gisele Nunes de Sousa Lima

EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Assessoria

Antonio Ricardo Farani C. Matos

Assistente Administrativo de Assessoria

Claudinéia dos Santos Souza

Auxiliar de Secretaria

Virgínia dos Santos Vieira

ELABORAÇÃO DOS TEXTOS:

Raimunda de Oliveira Silva

Larissa Aparecida Delfante

Marleide Barbosa de Sousa Rios

Claudia Maria dos Santos Ferreira

Diagramação e arte-final:

Pedro Jardim

A ATUAÇÃO DA ENFOC, APRENDIZAGENS E REPERCUSSÕES



APRESENTAÇÃO

É com alegria que a Secretaria de Formação e Organização Sindical da CONTAG e a Escola Nacional de Formação – ENFOC vem apresentar a vocês o relatório referente às principais atividades de formação realizadas nos anos 2020 e 2021, no qual se destacam algumas aprendizagens e repercussões que permearam o fazer coletivo nesses dois anos.

Aprender a aprender marcou o caminhar da Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC). A crise sanitária da Covid - 19 impôs reconstrução de rotinas, o refazer de caminhos, de repertórios e, sobretudo, das relações militante-profissionais distintas das que costumemente se fazia.

A primeira aprendizagem se deu no reconstruir o espaço da casa (residência) para acolher o “mundo do trabalho”. Não se sabia quanto tempo tal reconstrução duraria, mas já se sabia que a mesma traria mudanças profundas tanto na rotina do trabalho quanto da casa e que afetaria o espaço-tempo de várias maneiras.

Mas, apesar das mudanças inesperadas e considerando as oportunidades que o fazer político – sindical nos ofertara, esse caminhar

promoveu crescimento pessoal, afetivo, intelectual e coletivo para toda equipe. Mudanças que desafiaram a trilhar caminhos novos, sem perder a essência do que orienta o fazer formativo da ENFOC, do que defendemos e de como nos posicionamos frente ao contexto atual.

A forma como nos organizamos para o trabalho em equipe favoreceu a participação de todas as pessoas nos espaços internos e externos ao Movimento Sindical pois, para a distribuição de responsabilidades quanto às demandas que chegavam a ENFOC se levava em consideração nossas habilidades, nossos estudos e trajetórias dentro e fora do Movimento. A ENFOC é porta de entrada e elo com as demandas que foram surgindo para a Equipe da ENFOC e da Secretaria de Formação e Organização Sindical da CONTAG.

Por meio de decisão coletiva e diálogo fomos nos envolvendo com ações de educação popular de organizações parceiras, aprimorando nossas vivências e experiências que fortaleceram nossa prática, nosso aprendizado e nossa compreensão sobre o que é ser educador e educadora popular militante. A ENFOC nos proporcionou aprendizagens e nos ajudou a



enfrentar o desafio da pandemia, realizando atividades formativas virtuais sem abrir mão dos princípios da educação popular. Elaboramos, pensamos, dialogamos, planejamos, dividimos tarefas, fizemos escolhas, e realizamos ações formativas. Mesmo na virtualidade demarcamos politicamente os 14 e 15 anos da ENFOC com atos políticos de luta e resistência, denúncias e anúncios mostrando que, mesmo a pandemia nos afastando uns dos outros era possível construir resistências.

A emergência não permitiu um planejamento, mas foi preciso conviver com a emergência do contexto. Perguntávamos: o que fazer para dar continuidade ao que havíamos planejado? Quais caminhos serão possíveis de serem construídos? Como nos mantermos em conexão com a Rede? Como estão os educadores e educadoras populares da Rede e o que esperam de nós?

Pensar saídas em diálogo com as Federações de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares - FETAGs e ao mesmo tempo procurar formas de aprimorar o conhecimento sobre educação popular e o mundo da virtualidade, suas potencialidades e limites foram desafiando a Equipe a pensar algumas possibilidades.

Em meio a tantos desafios foi preciso atenção com o contexto de crises sem perder de vista o que queremos ver acontecer no mundo pós-pandemia, entendendo que este mundo já está sendo, assim como Paulo Freire nos convoca a pensar quando nos convida a ter esperança na luta por liberdade. Uma liberdade que rompe com o que nos desumaniza. Para Freire (1997), a esperança é uma exigência e uma condição do ser humano fazer-se no mundo e, com ele, refazer-se mais.

Foi assim, com todos os desafios e aprendizagens que vivemos esses dois anos de pandemia – refazendo-se, permanentemente, como diz Paulo Freire, sem perder a capacidade de sonhar e lutar por um mundo mais incluyente e justo. 2022 será um ano ainda mais desafiador, pois além de conviver com a pandemia que ainda perdurará, temos a tarefa política de derrotar o fascismo que tomou de assalto nosso país. A luta continua !! #ForaBolsonaro. #LulaPresidente.

Carlos Augusto Santos Silva

Secretário de Formação e Organização Sindical da CONTAG

2020

E FOI ASSIM QUE AS TELAS VIRARAM JANELAS

(de prosa, de troca, de afeto, de despertar de aprendizagens e criatividade)

2020 chegou e, como todo ano, ancoramos nossas forças e desejos no esperar de novos tempos. Um ano potente se anunciava, mesmo com todas as complexidades que atravessavam o contexto político, exigindo de nós estarmos em constante movimento, pensando estratégias para ampliação da nossa capacidade de intervenção frente às disputas, principalmente olhando para o processo eleitoral que se aproximava.

Abrindo as portas para o novo ano, começamos em janeiro com o planejamento do Seminário Nacional de Aprofundamento Temático e Desenvolvimento Metodológico que foi realizado no período de 11 a 13 de fevereiro de 2020, em Brasília, envolvendo cerca de 50 participantes, entre Secretários e Secretárias de Formação e

Organização Sindical e assessorias das FETAGs, educadores (as) populares, Equipe Pedagógica da CONTAG e Conselho Político Gestor da ENFOC.

Mal sabíamos nós que aquele seria o nosso último encontro presencial do ano e, que de lá para frente, a virtualidade entraria em nossas vidas como nunca antes.

O seminário foi marcado por grandes debates e reflexões sobre a estratégia formativa da ENFOC, com olhar para a atual conjuntura política - as perspectivas e tendências para 2020-2022; as experiências formativas desenvolvidas pelas Federações e Sindicatos e atuação da Rede nos processos de formação de base; a trajetória formativa da ENFOC, sua gestão político-pedagógica e o Fundo Solidário.

Dentre os vários encaminhamentos acordados, um destaque importante para a criação de um Grupo de Trabalho denominado **GT-ENFOC**, dedicado a formular uma proposta de redesenho do Itinerário Formativo e propor atualizações na Política Na-



cional de Formação (PNF) e Projeto Político Pedagógico (PPP), a partir das experiências e vivências ao longo dos 13 anos da ENFOC.

O Seminário anunciou que teríamos um ano marcado por um intenso movimento de repensar de novas práticas que dão sustentação a esse caminho de tantas trilhas e esse lugar de tanta gente que é a ENFOC.

Março chegou, e ao tempo em que nos dedicávamos a composição do GT e as agendas da formação, fomos surpreendidos pela pandemia da Covid 19, que nos levou a suspensão de todas as atividades presenciais e a seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em preservação da vida.

Até então achávamos que seria temporário e que logo retornaríamos a presencialidade, mas a crise se agravou e logo nos demos conta de que estávamos vivendo uma situação de calamidade sanitária mundial, nunca antes vivida e que só nos restava nesse momento, repensar toda a dinâmica de trabalho e as estratégias para continuarmos em sintonia com o que havíamos planejado e mais do que nunca,

estar em diálogo com o nosso povo, acolhendo, orientando e ajudando nessa travessia.

Antes da pandemia já nos aventurávamos pela virtualidade, mas muito pontualmente, porque sempre valorizamos as interações do corpo a corpo, do olho no olho, das mãos dadas, das místicas, das cirandas, da comunhão dos corpos que aprende e que ensina coletivamente, ancorados pela educação popular.

Esse momento nos provocou a ressignificar as nossas práticas, mas sempre com o cuidado de não perder de vista o nosso jeito de fazer amoroso e coletivo.

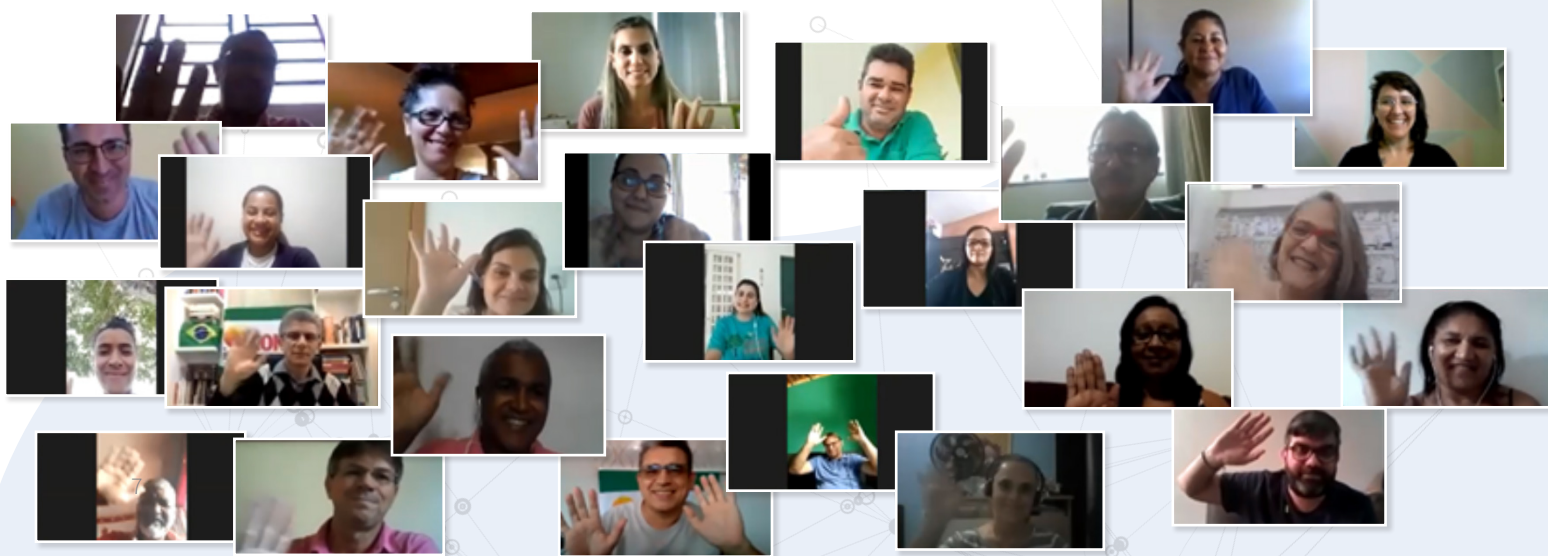
E foi assim que as telas viraram janelas, janelas que se abriram para novas possibilidades de comunicação, janelas de prosa, de troca, de afetos, de despertar de aprendizagens e criatividades, de novos jeitos de fazer a luta.

“

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

”

Paulo Freire



2020

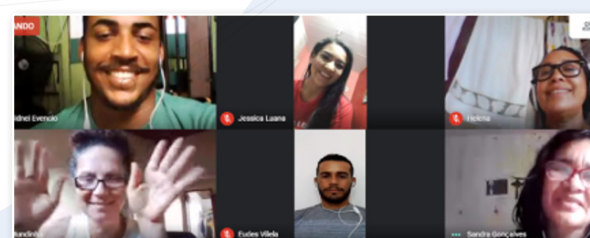
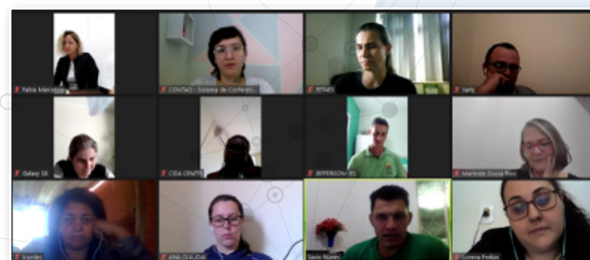
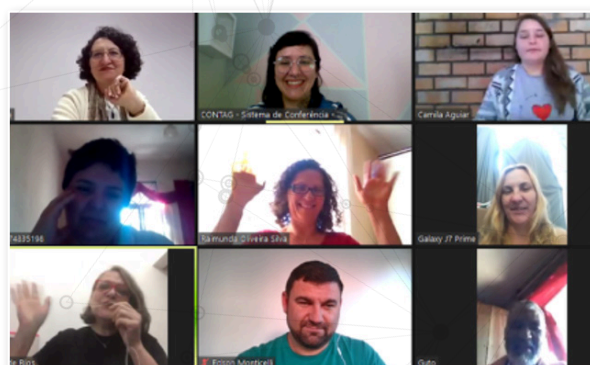
ANO DE (RE)CRIAÇÕES DE PRÁTICAS FORMATIVAS

Bate-papo sobre trabalho de base em tempos de pandemia: momentos de escuta e acolhimento.

O primeiro processo formativo virtual de 2020 foi “Um papo sobre trabalho de base em tempos de pandemia” com a retomada do diálogo com a 7ª turma que acabara de concluir o curso regional e iriam organizar as ações formativas nos estados.

Os encontros virtuais aconteceram regionalmente e contaram com a presença dos educadores e educadoras populares da 7ª Turma, secretários e secretárias das FETAGs, assessorias e membros da Rede que se envolveram no 7º itinerário formativo da ENFOC. A ideia foi reconectar a turma, promover um lugar de fala, de afeto e de troca de sentimentos sobre como estavam atravessando esse período da pandemia e trocar ideias sobre como dar continuidade ao trabalho de base.

Foi uma iniciativa decisiva para que a equipe desse conta da importância de ter incluído a Plataforma Moodle nos processos formativos. O que mais se ouviu das pessoas integrantes da 7ª turma foi que o fato de elas terem feito a capacitação para uso das tecnologias foi decisivo para que, ainda no começo da pandemia, conseguiram manter o contato com a base através de reuniões, via plataformas virtuais.



Grupo de Trabalho – GT ENFOC

A iniciativa de construção de um Grupo de Trabalho para redesenho do Itinerário Formativo da ENFOC surgiu no último Coletivo Nacional de Formação, realizado em fevereiro de 2020.

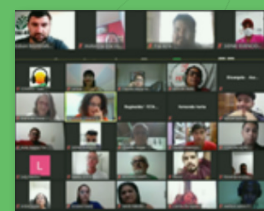
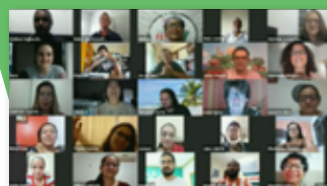
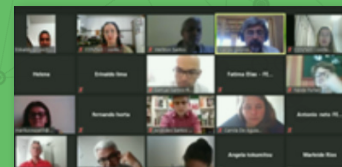
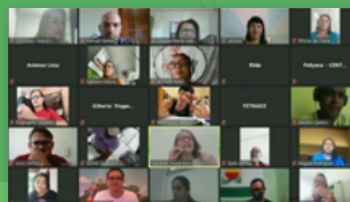
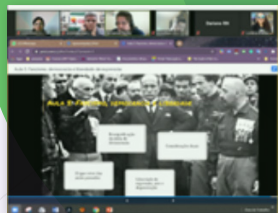
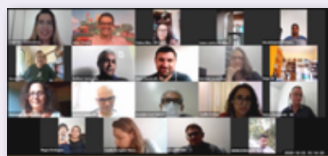
Diante da demanda colocada ao grupo de rever e propor mudanças aos processos formativos da escola, o Coletivo indicou a criação de um GT de ampla representação para pensar nas experiências desenvolvidas ao longo desses 13 anos.

O GT foi composto por representantes da Rede de Educadores e Educadoras Populares da ENFOC das cinco regiões, representantes da diretoria das FETAGs e CONTAG que integram o Conselho Político Gestor, Equipe Pedagógica da ENFOC e equipe da Secretaria de Formação e Organização Sindical da CONTAG.

Entre as atribuições do GT contava a elaboração de uma proposta de redesenho do itinerário formativo a ser apresentada ao Coletivo Nacional de Formação, bem como sugestões de ajustes na Política Nacional de Formação (PNF) e Projeto Político Pedagógico (PPP).

Tal desafio foi encarado e a primeira reunião aconteceu em abril, quando se decidiu os caminhos por onde percorrer com o trabalho do grupo, a metodologia e o calendário das próximas reuniões, mostrando que mesmo em tempos de crise é importante estar junto, pensar coletivamente, reconstruir estratégias sem perder de vista a ideia de fortalecer a ENFOC como espaço de transformação de sujeitos e de realidades.

Ao longo de 2020 aconteceram 7 encontros virtuais desse grupo que se debreu sobre as linhas do Política Nacional de Formação (PNF), do Projeto Político Pedagógico (PPP), Estratégia e Itinerário Formativo, além da inclusão na PNF das recentes atualizações do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS). Os materiais produzidos serão refletidos no 6º Encontro Nacional de Formação – ENAFOR, que será realizado no período de 23 a 27 de maio de 2022, em Brasília – DF.



Jornada Formativa “Fascismo: conhecer para combater”

O segundo processo formativo virtual que realizamos em 2020 foi a Jornada Formativa Fascismo: conhecer para combater, envolvendo a Rede de Educadores e Educadoras Populares da ENFOC e integrantes das diretorias da CONTAG e Federações. A Jornada foi realizada de agosto a outubro de 2020, organizada em 11 encontros, orientados pelas seguintes questões geradoras:

- *O que é o fascismo?*
- *Como e onde surgiu o fascismo?*
- *Quais as diferenças entre o fascismo e outros regimes políticos de esquerda e de direita?*
- *O que é neofascismo e quais suas características?*
- *Como o fascismo interage com as instituições democráticas?*
- *Qual o efeito de regimes fascistas sobre as instituições educacionais e culturais?*
- *Qual a relação entre religião, religiosidade, misticismo e o fascismo?*
- *Como o fascismo suprime (ou fortalece) as instituições participativas da sociedade, sejam partidos políticos e/ou movimentos sociais?*
- *Quais as características do modelo em vigor no Brasil da atualidade?*
- *Resistência e oposição: como sobreviver ao período autoritário e fortalecer os movimentos sociais e a democracia?*



Ao final dessa Jornada realizamos o Ato Político – Cultural Antifascista culminando com o fechamento desse ciclo de debates e produção coletiva do conhecimento.

As aprendizagens de 2020 foram excepcionais. O processo de ensino-aprendizagem virtual referenciado na educação popular, apesar de desafiador se mostrou possível. A reconstrução das rotinas e dos repertórios, assim como o refazer dos caminhos impostos pelo atual contexto ajudou no crescimento intelectual da Rede de Educadores e

Educadoras Populares e da Equipe da ENFOC. A Equipe se desafiou a estudar, pesquisar, escrever artigos e também a aprender a utilizar algumas ferramentas de apoio às atividades virtuais e a circular os conhecimentos com os integrantes da Rede tornando as atividades da ENFOC mais interativas e interessantes.

Aprimorando a nossa relação com as tecnologias.

Nossa relação com a internet e as tecnologias tem mudado de forma muito rápida nos últimos anos. Com a pandemia da Covid-19, a presença das tecnologias no nosso cotidiano se tornou ainda mais intensa.

A busca por cursos de capacitação da equipe em 2020 teve como critério a relação com as áreas de conhecimento em que a ENFOC precisava aprimorar sua atuação como: educação popular em sua concepção e prática, educação popular e tecnologias, programação e uso da Plataforma Moodle, plataformas virtuais e ferramentas interativas para as atividades virtuais.

O Curso Moodle para Administradores/as e Professores/as ofertado pela Secretaria Nacional de Formação – SNF da Central Única dos Trabalhadores/as-CUT, abriu nossa jornada de aprendizagens e atuação com as tecnologias. O curso permitiu a apropriação das ferramentas e recursos para atuar com segurança na Plataforma Moodle, o que possibilitou a criação, edição, inserção de conteúdo, customização de cursos, gerenciamento de usuários, conteúdos responsivos (para serem acessados pelo computador e celulares), entre tantos outros. O curso foi realizado no período de março a outubro de 2020 e teve como desdobramento

a criação de um Coletivo de Educadores e Educadoras Militantes Digitais, responsáveis por pensar os processos formativos virtuais para a Rede de Educadores/as da CUT da qual a ENFOC faz parte representando as federações filiadas à Central.

Aprofundar os conhecimentos em Plataforma Moodle foi essencial para pensar na remodelagem da plataforma da ENFOC, tornando-a mais intuitiva e atrativa, com identidade própria expressada nas cores e formas de organização dos cursos, além de maior autonomia na gestão e criação dos conteúdos.

O Curso de Facilitação Virtual oferecido pela Matrez também foi essencial para esse momento. Nesse curso aprendemos novas habilidades para planejar e facilitar reuniões, *lives*, *webinars* e outros eventos online. O curso foi realizado no período de abril a maio de 2021.

Investir nesses processos formativos foi fundamental para a recriação/reinvenção da nossa prática pedagógica no formato virtual e possibilitou a multiplicação desses conhecimentos em oficinas realizadas com as FETAGs, em preparação das Jornadas Formativas nos Estados em 2021.

2020 QUE ANO!

*Que ano foi esse minha gente?
2020 de tantos sentimentos
Ano de luto, ano de lutas.
Ano de reinvenção!
Onde sobreviver foi e é a principal meta.*

*Manter-se vivo, manter-se viva
E com saúde mental
E ainda produzindo, criando, cuidando
Mantendo a chama acesa...
Que desafio!*

*Um vírus, uma pandemia, uma quarentena.
Uma vida como nunca imaginamos entrou em cena
Máscaras, água, sabão, álcool em gel.*

*Fica em casa, limpa tudo, vê um filme, reza, lê.
Ruas vazias, silêncio...
Medos, incertezas, adaptações.*

*Para nós sujeitos coletivos
Algo impensável
Ficar em casa, sem abraço, sem conversa.
Se olhando pelas telas
Sem contato físico
Parecia tudo sem sentido.*

*E os dias foram passando
Os números aumentando
A cabeça girando entre tantas preocupações.*

*Com o compromisso latente de seguir em frente
Seguimos...
E fomos refazendo o caminho
Caminhando...
Respirando fundo
Recriando...
Aos poucos fomos se abrindo
E vieram tantas criatividades...*

*Lives, reuniões online, Jornadas formativas...
Liga microfone, desliga microfone
Abre tela, fecha tela
Fulano caiu, voltou, internet ruim
Cachorro latiu, filho chorou*

*Faz comida, responde email, lava louça, manda áudio
O caos diário de conciliar trabalho, militância, cuidado.
O novo normal, anormal
Fazeres de uma vida que não pode parar.*

E não paramos!

*Enquanto a pandemia acirrou as desigualdades
Solidariedade
Enquanto o desgoverno
Nos trata com descaso
Coletividade e novos jeitos de fazer a luta.*

*E 9 meses assim se passaram
Uma gestação
O que gestamos nesse tempo?
O que parimos?
E o que ainda desejamos parir em 2021?*

*São muitas perguntas
Poucas certezas
Mas olhando pra frente
Vejo beleza
Vejo resistência
Vejo a gente.*

*E vejo que estar viva já é uma revolução!
Viva nós!*

Larissa Delfante – LariLuta
Educadora Popular da ENFOC



“

*Minha esperança é necessária, mas não é suficiente.
Ela, só, não ganha a luta, mas sem ela a luta fraqueja e titubeia*

”

Paulo Freire

2021

A OUSADIA E A RESISTÊNCIA QUE BROTA DAS JORNADAS FORMATIVAS NOS ESTADOS

As Jornadas Formativas nos Estados marcaram a retomada das atividades formativas da ENFOC em 2021, suspensas em 2020 em razão da pandemia da Covid-19.

A intencionalidade das Jornadas foi fortalecer as campanhas ‘**Sindicato de Portas Abertas**’ e ‘**Raízes se Formam no Campo**’, reforçando as narrativas e argumentos sobre a importância do Sindicato e da sindicalização nos tempos de hoje, e o trabalho de base que as federações e sindicatos estão realizando.

As jornadas foram realizadas pelas Secretarias de Formação das FETAGs, com apoio da Rede de Educadoras e Educadores Populares da ENFOC nos estados e da Equipe Pedagógica da ENFOC.

As Jornadas iniciaram em junho/2021 e cada federação estabeleceu o seu próprio calendário e dinâmica de realização, de acordo com suas especificidades territoriais e estratégia formativa. Alguns estados dividiram em turmas, outros em polos, outros em região.

As Jornadas Formativas foram elaboradas a partir das demandas apontadas nas Oficinas de Base, realizadas em 2019 e Oficinas Estaduais sobre Sustentabilidade Político-Financeira, realizadas de janeiro a fevereiro/2021. A partir das demandas a ENFOC elaborou uma proposta de matriz pedagógica contendo temas e orientações metodológicas referenciadas nos temas e metas das campanhas.

Os temas geradores que nortearam os debates durante os encontros da Jornada foram:

- **1º Encontro** - O que é trabalho de base?
- **2º Encontro** - Porque e para quê as Campanhas Sindicatos de Portas Abertas e Raízes se Formam no Campo?
- **3º Encontro** - O que é preciso para que o Sindicato tenha uma gestão política, administrativa e financeira eficiente?
- **4º Encontro** - Quais são os desafios de uma entidade de classe (sindical) nos tempo de hoje?

Além dos encontros virtuais (síncronos) foi organizado um ambiente virtual na Plataforma Moodle da ENFOC para interação das turmas durante o tempo comunidade. Os conteúdos

foram organizados de acordo com os temas de cada encontro, foram disponibilizados textos e vídeos que aprofundam os estudos e preparam para o trabalho de base. A interação ficou a cargo dos fóruns de debate que dialogam com os temas e provocam para a troca de experiências do trabalho de base.

O tempo comunidade ocorreu no intervalo dos encontros síncronos que, além da interação na Plataforma Moodle as federações elaboraram, com base nas metas das Campanhas, tarefas para o desenvolvimento do trabalho de base. O debate e a articulação entre as Campanhas e o trabalho de base tiveram a intencionalidade de promover ações estratégicas nos territórios para impulsionar as revitalizações, novas filiações e discussões sobre a importância da educação do campo para o desenvolvimento rural. O compromisso e esforço na ação político – pedagógica das jornadas também reside em elaborar estratégias para o processo político eleitoral de 2022.

As Jornadas realizadas de modo virtual fortaleceram também a formação político-sindical com a base (os sindicatos) e a Rede de Educadores e Educadoras Populares, resgatando a importância dos processos formativos, o debate sobre sindicalismo, a importância do trabalho de base, a discussão sobre ética e gestão eficiente dos sindicatos, sobre entidade sindical de classe e os desdobramentos das ações das jornadas na base/comunidade com a multiplicação criativa.

Alcance das Jornadas nos Estados

Das 27 Federações, 15 realizaram as jornadas formativas, são elas:



Acre
Amapá
Bahia
Ceará
Maranhão
Minas Gerais
Pará
Pernambuco
Piauí
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Roraima
Sergipe
Tocantins

As jornadas realizadas em seus diversos formatos e estratégias já mobilizaram no total mais de 2 mil e 500 pessoas¹, distribuídas em mais de 100 encontros entre virtuais e presenciais.

¹ Esses números se referem às pessoas cadastradas no Sistema de Gerenciamento das Atividades da ENFOC – SIG e na Plataforma Moodle, entre elas estão os/as educandos e educandas das Jornadas Formativas nos Estados, Secretários/as e Assessorias de Formação das FETAGs, Rede de Educadores/as Populares e Equipe Pedagógica da ENFOC.

Detalhamento das Jornadas nos Estados

ACRE

- Realizou formação mista: 4 encontros virtuais e visitas nas comunidades;
- Os encontros contaram com cerca de 40 pessoas;
- A Rede de Educadores/as do Estado se envolveu nos processos de organização e mobilização da jornada. Realizaram oficinas para a construção da matriz e discutiram sobre a estratégia e temas. Houve aprendizagens desta equipe sobre as ferramentas virtuais para condução dos encontros;
- Os encontros revelaram a importância da Campanha Sindicato de Portas Abertas em um momento de ameaças dos nossos direitos;
- A Campanha Raízes se Formam no Campo também foi fundamental, muitos não tinham conhecimento e não sabiam da importância do Sindicato na luta contra o fechamento das escolas do campo;
- Em cada tema, foi possível envolver outros temas como, por exemplo: representação e representatividade, emissão de DAP, especificadamente DAP Jovem e DAP Mulher. Houve envolvimento do Coordenador Estadual da Juventude da FETACRE e da secretária de Finanças e Administração da FETACRE no aprofundamento dessas políticas.

AMAPÁ

- Realizou formação virtual – 4 encontros;
- Os encontros contaram com cerca de 40 pessoas;
- A conexão da internet foi um fator limitante;
- Os encontros tiveram ênfases nos temas da sindicalização, ética, democracia, e mídia nos dias atuais;
- Houve envolvimento da Rede de educadores/as do estado na organização e condução dos encontros. Houve aprendizagens desta equipe sobre as ferramentas virtuais.

BAHIA

- Realizou formação virtual – 3 encontros;
- Turmas divididas por polos sindicais – 4 turmas – cerca de 500 pessoas envolvidas, entre elas diretores/as e funcionários/as dos Sindicatos, diretoria e assessoria da FETAG-BA e dos polos sindicais;
- Além de discutir as campanhas, os encontros também pautaram sujeito e identidade, trabalho de base, ética e a importância sustentabilidade político-financeira para o movimento sindical;
- Houve o envolvimento da Rede de educadores e educadoras populares do estado nas atividades preparatórias e condução dos encontros;
- Estão planejando a continuidade das jornadas formativas virtuais com temáticas específica demandada pelos sindicatos e polos.

CEARÁ

- Realizou formação mista: presencial e virtual;
- Desde o início da pandemia desenvolve o projeto ‘Rodas Literárias’ com envolvimento de mais de 400 pessoas, entre elas a Rede de Educadores/as Populares do estado, dirigentes sindicais e lideranças comunitárias;
- O projeto Rodas Literárias acontecem a partir de duas modalidades Formativas: Programada e Ação. Na formação na Ação os/as participantes passam o dia na comunidade trabalhando a Campanha Sindicato de Portas Abertas;
- A partir da Formação na Ação, tendo como trabalho a Campanha Sindicato de Porta abertas teve como resultado: Revalidações - 1053; Novas Autorizações - 222; Sócios/as de Balcão - 177; nos meses de julho a setembro de 2021.

ESPÍRITO SANTO

- Realizou um encontro virtual com a Rede de Educadores/as do estado com o objetivo de reanimar e fortalecer a rede para a multiplicação criativa e para a organização coletiva das jornadas formativas previstas para fevereiro/2022.

MARANHÃO

- Realizou formação virtual – 4 encontros - turma composta de 150 pessoas, entre educadores/as populares, sindicalistas, mulheres, jovens, idosos e lideranças comunitárias;
- Realizou um Esquenta da Rede de Educadores/as do estado com 200 participantes;
- Os temas foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC;
- A Federação planejou atividades para o Tempo Comunidade que envolvia reuniões de base para divulgação das campanhas, com metas de revalidações e novas autorizações e reuniões com prefeitos/as e vereadores/as para discutir o fechamento de escolas do campo;
- Houve inovações com uso de ferramentas virtuais que contribuíram com a interação dos encontros;
- Realizou ato celebrativo ao Centenário de Paulo Freire.

MINAS GERAIS

- Realizou formação virtual – 3 encontros em 2021, 4º encontro previsto para 2022;
- Turma dividida em polos sindicais – 4 turmas – cerca de 700 pessoas envolvidas;
- Realizou um encontro de abertura das Jornadas com a presença de mais de 400 pessoas, entre elas coordenadores/as dos polos envolvidos, Rede de Educadores/as, dirigentes, assessorias e funcionários dos STTRs e Federação;
- Os temas foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC. Os encontros proporcionaram o debate sobre a conjuntura política, concepção sindical; identidade camponesa, de gênero e geração e étnico-racial; campo; desenvolvimento; modos de produção; políticas públicas e inclusão social; democracia e participação cidadã; organização sindical; e ação político-sindical;
- As jornadas estimularam a divulgação das Campanhas Sindicatos de Portas Abertas e Raízes se Formam no Campo, com materiais da campanha e visita aos sindicatos;

- Houve envolvimento da Rede de Educadores/as Populares do estado;
- Um diferencial desta jornada foi ver os Sindicatos recebendo os/as participantes para acompanhar os encontros e seguindo os protocolos de distanciamento social e uso de máscaras determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

PARÁ

- Realizou formação virtual – 4 encontros – cerca de 100 pessoas envolvidas;
- Realizou encontro com a Rede de Educadores/as do estado para preparação das jornadas;
- As Jornadas se desdobraram em 10 turmas regionais que já iniciaram a multiplicação do processo formativo;
- Os temas foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC, com inclusão de novos temas como conjuntura e pandemia;
- As jornadas estimularam o trabalho de base no Tempo Comunidade, incentivando a divulgação das campanhas e metas de revalidação e novas autorizações.

PERNAMBUCO

- Realizou formação virtual - 3 encontros;
 - Turmas divididas por polos sindicais – 3 turmas – envolvendo 470 educadores e educadoras populares, dirigentes e lideranças sindicais;
 - As Jornadas tiveram como objetivo aprofundar conteúdos e temas voltados ao trabalho de base e à ação sindical. As mudanças político, social e econômica no Brasil e a importância do trabalho de base; A ação sindical e o papel do Sindicato no fortalecimento do trabalho de base; O papel da comunicação popular na disputa por um projeto político democrático e popular;
 - Na metodologia, era previsto que, entre o intervalo dos encontros, os/as participantes realizariam atividades de trabalho de base. Para isso, foi produzido KIT Militante com materiais como boné, camisa, caderno, caneta, borrifador de álcool 70%, máscara e panfleto, que muito contribuiu para qualificar a ação sindical e fortalecer a Campanha Sindicato de Portas Abertas, bem como evidenciou a força da militância, aproximando o sindicato de sua base;
- As Jornadas fortaleceram as Campanhas, aprofundando conteúdos e temas, que qualificam a ação sindical e potencializou o Sindicato, principalmente no tempo comunidade.

PIAUÍ

- Realizou formação virtual - 2 encontros em 2021, 3º e 4º encontros previstos para 2022;
- Os encontros contaram com mais de 200 participantes e tiveram o envolvimento da Rede de Educadores/as e educadoras populares do estado na organização da jornada;
- Os temas até o momento foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC;
- Os encontros aconteceram de forma dinâmica, utilizando várias ferramentas virtuais interativas como o Padlet;
- Além das jornadas formativas o Piauí realizou um Curso Virtual de Formação Política no Território dos Cerrados, em três módulos, e contou com a participação de 28 educandos e educandas dos Polos do Vale do Gurgueia, Canto do Buriti e Floriano.

RIO DE JANEIRO

- Realizou formação virtual - 2 encontros em 2021, 3º e 4º encontros previstos para 2022, com a participação de 20 de pessoas, entre elas educadores e educadoras populares do estado e dirigentes sindicais; Houve dificuldades com a participação, tendo em vista as condições de internet e falta de computadores nos sindicatos;
- Os temas até o momento foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC.

RIO GRANDE DO NORTE

- Realizou formação virtual - 4 encontros da Jornada Formativa e 5 encontros das Cirandas Literárias das Margaridas;
- Os encontros envolveram cerca de 50 participantes cada, entre eles Rede de Educadores e Educadoras Populares do estado, comissão estadual de mulheres e dirigentes sindicais dos sindicatos e federação;

- Os temas foram desenvolvidos de acordo com a estratégia formativa da Jornada orientada pela ENFOC;
- As Cirandas Literárias das Margaridas abordaram a Campanha Sindicato de Portas Abertas e estratégias para o processo de revalidações, além de discutir o protagonismo das mulheres nessas ações. Outros temas interessantes foram: Saúde Mental em Tempos de Pandemia e trabalho de base que as mulheres vêm desenvolvendo nos sindicatos e comunidades.

RIO GRANDE DO SUL

- Realizou uma Jornada Formativa Agroecológica em formato virtual;
- As oficinas contaram com cerca de 80 pessoas, entre elas mulheres, jovens e lideranças sindicais;
- As oficinas abordaram temas sobre o cultivo agroecológico e proporcionaram um espaço de troca de saberes sobre produção e técnicas alternativas de cultivo;
- As oficinas também abordaram sindicalização e a importância do sindicato estar na linha de frente desse debate;
- Para 2022 estão previstas ações de continuidade do processo formativo como oficinas específicas para aprofundamento de técnicas discutidas na Jornada Agroecológica; mapeamento das experiências exitosas de agroecologia e um encontro presencial com a turma.

RORAIMA

- Realizou formação presencial, 2 oficinas envolvendo cerca de 30 participantes cada, entre eles dirigentes sindicais, agricultores e agricultoras familiares, sócios e não sócios;
- As oficinas pautaram os objetivos das campanhas, a importância dos sindicatos e da sindicalização e discutiram as demandas da juventude e mulheres.

SERGIPE

- Realizou formação virtual – 4 encontros, envolvendo cerca de 80 pessoas, entre elas Rede de Educadores/as Populares do estado, dirigentes sindicais, diretores/as e funcionários/as da Federação;

- Realizaram o último encontro da Jornada celebrativo ao Centenário de Paulo Freire;
- Os encontros virtuais seguiram a proposta de matriz elaborada pela ENFOC com inclusão de temas estimulados pela partilha de experiências das estratégias adotadas pelos sindicatos para continuar o trabalho de base na pandemia, pensando não somente na sustentabilidade político-financeira do MSTTR, mas no sindicato como um instrumento fundamental para estimular a conscientização, a participação, o protagonismo político dos sujeitos. Também foi discutida a importância do diálogo permanente, divulgação do que o sindicato já fez, faz e poderá fazer para a melhoria da classe trabalhadora rural;
- Em 2022 estão previstas ações de continuidade das jornadas como mutirões sindicais e multiplicação da Jornada Formativa nos sindicatos.

TOCANTINS

- Tocantins realizou formação mista: presencial e virtual;
- Foram realizados encontros virtuais e oficinas presenciais envolvendo cerca de 150 pessoas;
- Nos encontros da jornada formativa, modalidade virtual, o Tocantins tem seguido a matriz apresentada pela ENFOC, nas oficinas presenciais o público participante é a diretoria, conselho fiscal e suplentes do sindicato com o objetivo de refletir sobre a importância do sindicato para a sua vida, a vida da comunidade, de seus associados/as e para o conjunto da categoria dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares. Nas oficinas os temas perpassam por uma reflexão e debate interno da vida e da sustentabilidade político-financeira do sindicato, das organizações existentes na base e de seus associados/as e não associados/as, aprofunda sobre os temas propostos na Campanha Sindicato de Portas Abertas e encaminha um planejamento estratégico de ações na base;
- A intencionalidade é reacender a esperança e pensar estratégias de retorno das ações na base, dialogando sobre a importância e fragilidades do sindicato.

Resultados das Jornadas

- As jornadas formativas virtuais de modo geral cumpriram seu objetivo político/pedagógico e oportunizaram espaços de escuta e troca de sentimentos, vivências e experiências sobre como estão enfrentando as dificuldades da organização de base em tempos de pandemia;
- As jornadas fortaleceram o envolvimento da Rede de Educadores e Educadoras Populares, representando um resgate de vínculos e identidades de um fazer que é coletivo;
- Os temas abordados nas jornadas dialogaram com as demandas de formação levantadas nas oficinas de base e oficinas de sustentabilidade político-financeira, como por exemplo, o debate sobre sindicalismo olhando para os desafios dos novos tempos, ética, gestão política, administrativa e financeira dos sindicatos. Esses temas foram muito dialogados e demonstraram grande interesse dos/as participantes;
- As jornadas de forma geral contribuíram para o fortalecimento da Campanha Sindicato de Portas Abertas, no que se referem a seus objetivos específicos de escutar a base e fortalecer a relação político-sindical com a categoria. As jornadas também contribuíram com a divulgação dos materiais e intencionalidade da campanha, como também deram visibilidade e debateram as políticas de interesse da categoria. Em relação às metas de revalidação, novas autorizações e filiação de novos sócios/as, algumas Federações incorporaram na estratégia do Tempo Comunidade tarefas para o cumprimento dessas metas. É possível estabelecer um comparativo com os dados apresentados na 2ª Etapa das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Campanha de Sindicalização “Sindicato de Portas Abertas” realizada nos dias 19, 25 e 26 de novembro de 2021 que apontam dados por estado das revalidações e novas autorizações. Comparando esses dados é possível perceber que as federações que conjugaram a realização das jornadas com o trabalho de base para fins de cumprimento das metas, aliado a outras ações desenvolvidas pelas FETAGs, apresentaram um aumento no número de revalidações e novas autorizações em 2021;

- Com relação à Campanha Raízes se Formam no Campo, as jornadas contribuíram com a divulgação e fortaleceram o debate sobre o papel dos sindicatos na luta contra o fechamento das escolas do campo, aprofundando a importância da educação do campo e denunciando o desmonte dos programas e políticas educacionais no Brasil. Com relação à incidência política com prefeitos/as e vereadores/as podemos notar que essa articulação se mostrou tímida;
- Os encontros também mostraram que acumulamos conhecimentos sobre as ferramentas virtuais que auxiliam na condução dos processos formativos, com todos os limites que a interação virtual apresenta, as jornadas mostraram que ousamos fazer formação sem abrir mão dos princípios da educação popular, sem abandonar nossa mística e nosso jeito dialógico de fazer;
- No ambiente virtual das Jornadas na Plataforma Moodle foi possível ver efetiva interação entre os/as participantes. A escolha de fazer um ambiente único contribuiu para mostrar a diversidade de sujeitos, narrativas e práticas que inspiram novas experiências. O ambiente virtual além de proporcionar o aprofundamento dos temas dos encontros, também foi espaço de troca sobre o trabalho de base;
- As jornadas em formato virtual conseguiu alcançar pessoas que nunca passaram por processos formativos, uma inovação que marcou esse formato foi os sindicatos abrindo suas portas e mobilizando os/as participantes para acompanhar os encontros em seu espaço;
- Várias Federações já apontaram ações de continuidade das jornadas em 2022, fortalecendo a multiplicação criativa na base;
- As Jornadas também foram espaços de fortalecimento e a defesa do legado de Paulo Freire e celebração de seu centenário, integrando o calendário de ações realizadas por diversas organizações que compõem a Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.

2021

A ATUAÇÃO DA ENFOC: UM CAMINHO DE MUITAS TRILHAS

Como se vê, apesar do contexto adverso, a práxis político-pedagógica vivenciada nesses dois anos aprimorou e ampliou o alcance e a capacidade de atuação da ENFOC, perceptíveis tanto na relação interna ao movimento quanto externa.

Participamos de diversos momentos com temas importantes no processo de formação como:

- *Educação Popular com Tecnologias;*
- *Educação Popular em Saúde;*
- *Educação e Cultura Digital;*
- *Educação Popular Feminista;*
- *Curso de Extensão – Centenário de Paulo Freire: Legado e Práxis do Patrono da Educação Brasileira;*
- *Lançamento de livros;*
- *Articulação com Cátedras Paulo Freire e Universidades;*
- *Diálogos de Educação Popular e Cidadania – a experiência da ENFOC; Encontro Internacional de Educação Popular e Cidadania – Sessão Temática e Roda de Conversa, Ato Político, Cultural e Pedagógico pelo centenário de Paulo Freire.*



Seguem algumas das principais atuações:

1. Articulações nacionais e internacionais

Muitas das articulações iniciadas em 2020 se ampliaram em 2021, uma vez que as ações proporcionadas pela relação com o **Conselho Latino-Americano e Caribenho de Educação Popular - CEAL** e **Campanha Latino-Americana e Caribenha em defesa do Legado de Paulo Freire - CLAYC** abrigaram novas demandas.

Em setembro de 2021 foi concluída a segunda fase da Campanha a qual esteve direcionada às **celebrações do Centenário de Paulo Freire**, comemorados ao longo do ano, dando continuidade às frentes de atuação – articulação/mobilização, incidência nas políticas educacionais e formação política. Frentes estas planejadas desde o seu início em junho de 2019.

Além da participação direta em todo processo da Campanha desde o planejamento, a EN-FOC fez **doações de bustos de Paulo Freire** a organizações e movimentos do Pará, numa ação de reconhecimento e agradecimento a

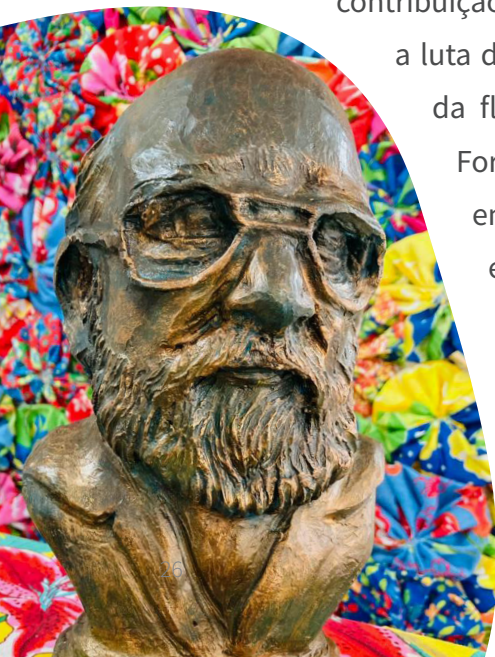
contribuição do Educador para a luta dos povos do campo, da floresta e das águas. Foram doados 5 bustos, entre as instituições estão a Assembleia Legislativa do Pará, a Comissão de Direitos Humanos, o STTR de Santa-



rém, a Escola Paulo Freire, localizada na comunidade assentada Picuúba em Castanhal e à Câmara Municipal de Belém, em atividade do gabinete da vereadora Bia Caminha (PT). As doações também simbolizaram um convite para que as organizações sigam fazendo a justa defesa do seu legado contra os ataques fascistas e a torná-lo, cada vez mais, parte do fazer político comprometido com a construção do mundo que Paulo Freire sempre defendeu e tornou prática no seu cotidiano.

Tanto a primeira fase quanto a segunda estão sistematizadas e em dezembro/2021 será publicado um livro sobre as aprendizagens da Campanha e o fazer das organizações signatárias.

Um breve levantamento mostra o quanto a Campanha tem movimentado organizações e movimentos, populares, sociais e sindicais, especialmente, no sul global. Só na segunda fase foram reali-



zadas 238 atividades entre lançamentos, audiências públicas, seminários temáticos, rodas de conversas, congressos internacionais, conferências, atos culturais, publicações de livros e revistas, além de entrevistas em programas de rádio e TV oficial e alternativas como: programas Trama al Sur – Uruguai, Aler – Colômbia, Frequência Cuba, TVT e o programa Fantástico da Rede Globo.

A ENFOC é uma das principais organizações construtoras da Campanha junto ao CEAAL, o que tem possibilitado ampliar alianças e criar espaços de troca e construções conjuntas com universidades, fóruns, ONGs, Sindicatos de outras categorias no Brasil e fora do Brasil.

O CEAAL está em processo eleitoral tanto da Coordenação Colegiada do Brasil quanto da Equipe de Coordenação Continental. O processo da Assembleia Geral começou em julho de 2021 com a definição dos eixos temáticos e organização dos GTs por eixo, para acumular discussões e elaborações relativas às questões a serem enfrentadas no próximo mandato do CEAAL.

A ENFOC está envolvida nos dois processos nacional e continental e segue sendo referência para as 36 organizações que integram o Coletivo CEAAL Brasil e também para as articulações latino-americana e caribenha. A ENFOC está sendo indicada para continuar compondo a coordenação do CEAAL continental, cuja eleição será nos dias 18, 19 e 20 de novembro/21 durante a Assembleia Geral. Já a coordenação do Brasil será assumida por outra organização

da região Centro-Oeste, provavelmente, o Movimento de Educação de Base - MEB.

Outras articulações também ocorreram com o **Setor de Formação da CUT**, desde a participação no Coletivo de Formação dos Ramos e Coletivo de Formadores/as Militantes Digitais que está desenvolvendo uma estratégia de formação virtual com a Rede Nacional de Educadores/as.

Com o **Movimento de Educação Popular e Saúde** desde a participação representando a CONTAG na Comissão Intersetorial de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, foi articulada parceria entre CONTAG, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ANEPS, Rede de Médicos e Médicas Populares, Movimento SUS nas Ruas e Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde para realização do Curso de Extensão para Formação de Multiplicadores/as em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, a construção e realização do I Seminário Nacional sobre a Importância das Práticas Integrativas e Complementares no SUS e o Encontro Nacional de Práticas Integrativas e Complementares da Universidade Federal da Paraíba: Festival de Vivências Holísticas - Coordenação de Educação Popular - COEP/PROEX/UFPB.

Com a Campanha **Vida por um Fio** realizada juntamente a REPAM-Brasil, CNBB e

entidades que atuam na proteção de lideranças e comunidades ameaçadas pela atuação e militância na defesa dos Direitos Humanos, entre elas, a CONTAG, desde junho de 2020;

Com o **Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE**, que busca a construção de incidência na política de educação e reúne entidades sindicais da educação, movimento estudantil e

organizações que atuam com Educação de Jovens e Adultos – Fóruns EJA.

A participação da ENFOC tem sido de colaborar com a discussão da educação popular, especialmente, contribuindo com as atividades de celebrações do Centenário de Paulo Freire que seguirão sendo pautadas no FNPE.

2. Articulações da ENFOC e Secretarias da CONTAG

A ENFOC faz parte de discussões e ações com as diversas secretarias de CONTAG de modo que a nossa contribuição segue de acordo com as demandas que vão surgindo e mantemos os princípios pedagógicos e metodológicos em consonância com as Linhas de Formação da Política Nacional de Formação. As contribuições são distribuídas entre a Equipe que se compromete com as ações e fazeres do processo formativo. O trabalho articulado com as Secretarias da CONTAG acontece em diversos campos de atuação numa contribuição político-pedagógica e metodológica potencializando o fazer da educação popular e da produção coletiva de conhecimento.

Esse trabalho se materializou nesse período com a Secretaria de Mulheres no processo de **Sistematização da Marcha das Margaridas 2019**, envolvendo Contag e FETAGs no trabalho de sistematizar essa prática social que culminará com uma publicação de autoria coletiva.

Nas ações do **Projeto FIOCRUZ/CONTAG** e no início do processo do **Curso de Formação Específico para Mulheres**; fazemos parte do **GT de Sustentabilidade Político-Financeira** (composto por várias secretarias) espaço de discussão política e elaboração de estratégias no que diz respeito ao tema e a Campanha Sindicato de Portas Abertas. Com a secretaria de Políticas Sociais em especial nos articulamos aos temas sobre educação do campo e educação popular e as dimensões da educação, sobre educação popular em saúde com destaque para as PICS e as discussões em torno da saúde.

Ações com as federações

Há federações envolvidas com as construções e articulações em torno da **Campanha LAYC em Defesa do Legado de Paulo Freire**, sejam participando das

atividades, sejam realizando atividades próprias como é o caso da **Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE)**, que também é filiada ao CEAAL. **Os atos de celebração dos 14 e 15 anos da ENFOC respectivamente**, e as **Jornadas Formativas nos estados** contribuíram para estimular as federações a fazerem ações direcionadas às comemorações do centenário de Paulo Freire. No entanto, o significado do legado do Educador para muitas das federações, ainda parece algo distante. É necessário que se construa um processo de diálogo mais focado na concepção de educação emancipadora e transformadora de Paulo Freire e sua importância para os povos do campo, da floresta e das águas.

O Curso Midiativismo I e II realizado na região Norte inaugurou, mesmo na virtualidade, um jeito leve de discutir comunicação e educação popular articu-

lado as demandas que desafiam o cotidiano das direções dos sindicatos que é a produção de conteúdos para a disputa de narrativas nas redes sociais e nos programas de rádios. A primeira edição alcançou um total de 213 pessoas, a segunda edição (em andamento) conta com 172 pessoas inscritas, dirigentes de sindicatos e federações, integrantes de organizações parceiras que além de contribuírem com as atividades, indicaram pessoas de suas organizações para participarem do curso.

E nessa trilha fomos enfrentando as adversidades, superando desafios, recriando nosso fazer e esperando. Nos fortalecemos, como gentes, como seres inacabados que somos, acreditando que aprendemos todos os dias. Vivenciamos cada etapa, cada desafio com um olhar para transformação de realidades, para fortalecer a democracia e a luta por um mundo humanizado e melhor.

Como diz a canção de João Oliveira (FETAPE)

**"Enquanto a gente educar
Paulo Freire viverá"**

SEMEAR FREIRE. ESPERANÇAR A LUTA: 15 ANOS ENFOC - EU FAÇO PARTE!

2021 também foi o ano em que a ENFOC completou **15 anos de atuação**, e para celebrar a data realizamos um **Ato Político e Cultural em comemoração da ENFOC e celebração do Centenário de Paulo Freire**.

O ato trouxe as vozes de pessoas que com muito compromisso fazem parte da história da ENFOC e tece essa grande Rede da Educação Popular Brasil a fora.

Foi um momento marcado por anúncios e denúncias desse caminhar de 15 anos da ENFOC e de centenário de Paulo Freire, uma celebração regada de música e cultura popular de resistência.

Viva os 100 anos de Paulo Freire

Viva os 15 anos da ENFOC

Uma escola que nasce do sonho de tanta gente só podia ser uma escola-semente. Um espaço de vivências, de criatividade, de solidariedade, de pertencimento, de reflexão crítica e de construção coletiva de conhecimentos.

As vozes dessa escola é a Rede de Educadores e Educadoras Populares que por meio dela espalha seu fazer Brasil a fora para cumprir com a missão de desenvolver processos formativos continuados, processuais e multidisciplinares, numa perspectiva crítica, libertadora e transformadora.

Viva a Rede de Educadores e Educadoras Populares da ENFOC.



DESAFIOS PARA 2022

- Recomposição do Estado brasileiro a partir da perspectiva dos direitos, aliado ao combate ao fascismo; e com estratégias para enfrentar o fundamentalismo neopentecostal;
- Incidir nas discussões sobre a política partidária e política eleitoral;
- Ter um governo para restaurar o diálogo e a negociação – A experiência da construção da Marcha das Margaridas e a experiência da ENFOC são relevantes para a luta política;
- Formação política - debates estratégicos nos movimentos sindicais e nos movimentos populares; alianças no campo dos movimentos sociais e sindicais para somar esforços na construção da contra narrativa para combater a criminalização da política e da esquerda em particular;
- Construir saídas coletivas que fortaleçam a classe trabalhadora e que contribuam para frear a escalada de violência;
- Fortalecer e intensificar o trabalho de base; articular a dimensão de classe, raça, gênero e geracional;
- Atuação em redes - O campo da virtualidade, o campo da internet é um campo de disputa política tal qual o campo da vida presencial (Democratização da internet, atuação nas redes sociais, cuidados digitais/segurança).

**"Se muito vale o que foi feito,
mais vale o que virá"**

Viva a ENFOC

ENFOC

CONHEÇA MAIS SOBRE A ENFOC

www.enfoc.org.br

SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



@enfoc.contag

